

Boxing e Unboxing é um conceito essencial no sistema de tipos do VB.NET (C# também). Mas o que vem a ser isto de **boxing e unboxing** ?

Nota: Podemos traduzir **boxing** como empacotar e **unboxing** como desempacotar mas creio que o melhor mesmo é nos referirmos aos termos originais **box** e **unboxing** pois será assim que serão referenciados na literatura e em artigos.

Para você entender estes conceitos vou dar uma pincelada no sistema de tipos usado no .NET.

Como você já deve saber o VB.NET agora é uma linguagem orientada a objetos e podemos dizer que tudo no VB.NET são objetos. Seguindo esta linha de raciocínio podemos dizer também que em .NET todo o tipo é derivado da classe `System.Object`.

O fato de tudo ser um objeto traz alguns problemas que podem afetar o desempenho. Vamos pensar na operação matemática da soma de dois números , $1 + 2$, por exemplo.

Para realizar esta operação , se tudo for considerado um objeto , teremos que criar um objeto para representar o número 1 e outro objeto para representar o número 2 , somar os dois e colocar o resultado em outro objeto.

Um tanto complicado não é mesmo ???

A linguagem Java contornou este problema definindo os tipos por referência que são objetos e os tipos primitivos (`int`, `char`, `boolean`, `byte`, etc..) que não são objetos e que guardam apenas os valores de seus dados.

Como não são objetos os tipos primitivos não possuem métodos . Isto levou a criação das classes invólucros(wrappers) destes tipos primitivos que transformam os tipos primitivos em tipos por referência.

Só tem um problema em tudo isto : quem tem que fazer este serviço é você , o programador.

E como o problema foi contornado na plataforma .NET ?

Se você respondeu **box** e **unboxing** , acertou !

Para resolver este problema foi organizado o sistema de tipos de duas formas:

- **Tipos Valor:** variáveis deste tipo são alocadas na pilha e têm como classe base [System.ValueType](#), que por sua vez deriva de [System.Object](#).
- **Tipos Referência:** variáveis deste tipo são alocadas na memória **heap** e têm a classe [System.Object](#) como classe base.

Organizando o sistema de tipos desta forma, apenas os tipos referência seriam alocados na memória heap, enquanto os tipos valor iriam para a pilha. Tipos primitivos como **int**, **float** e **char** não precisam ser alocados na memória heap, agilizando, assim, a sua manipulação.

Mas onde entra o tal de box e unboxing ?

A razão de se criar uma origem comum de tipos é para facilitar a interação entre tipos [valor e referência](#).

O processo de conversão explícita de um tipo valor para um tipo referência é conhecido em .NET como **Boxing** (empacotar).

O processo contrário a **Boxing** é conhecido como **Unboxing**. Nesse caso, o compilador verifica se o tipo por valor a receber o conteúdo do tipo referência é equivalente a este último.

No processo de **Boxing**, o que de fato está acontecendo é que um novo objeto está sendo alocado na memória **heap** e o conteúdo da variável de tipo valor é copiado para a área de memória referenciada por esse objeto.

Exemplos:

Class Teste

```
Shared Sub Main()
    Console.WriteLine(5.ToString())
End Sub
```

Perceba que neste exemplo eu estou chamando o método **ToString()** para um valor inteiro. O que esta acontecendo por trás dos panos ???

End Class

Abaixo temos o exemplo mais claro de [boxing e unboxing](#).

Class Teste2

```
Public Class Teste3
{
```

```
Shared Sub Main()  
    Dim i As Integer = 1  
    Dim o As Object = i           'aqui estou  
    fazendo o boxing  
    Dim j As Integer = Cint(o)    'aqui estou  
    fazendo o unboxing  
End Sub  
  
End Class
```

Exemplo em VB.NET

```
Static void Main()  
{  
    int intNumero = 100;  
  
    // Faz o boxing para o tipo  
    referencia.  
    Object objNumero =  
    intNumero;  
  
    // Faz o unboxing para o tipo  
    valor  
    int intValor = (int) objNumero;  
}  
}
```

Exemplo em C#

A nova versão do Java (Tiger) traz como uma das novidades o box e unboxing.

Até mais ...👋

José Carlos Macoratti